

AGRONEGÓCIO | resumo setorial da pesquisa com empresários

IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 13ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.883 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 25 de novembro e 1 de dezembro sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de agronegócio. Do total de respondentes, 104 são empresários do segmento.

**25/nov a
1/dez**



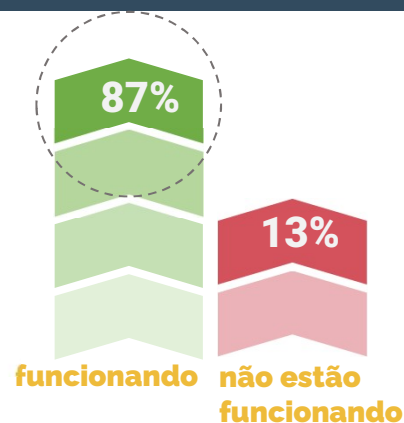

6.883
EMPRESÁRIOS


104
EMPRESÁRIOS DO
AGRONEGÓCIO


27
UF's

1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Com o avanço da vacinação e o controle da pandemia, a maior parte das empresas rurais já retornou ao funcionamento. 46% das empresas do segmento estão funcionando da mesma forma que antes da pandemia e 41% funcionando com mudanças, totalizando 87% de “portas abertas”.



EVOLUÇÃO DE EMPRESAS FUNCIONANDO



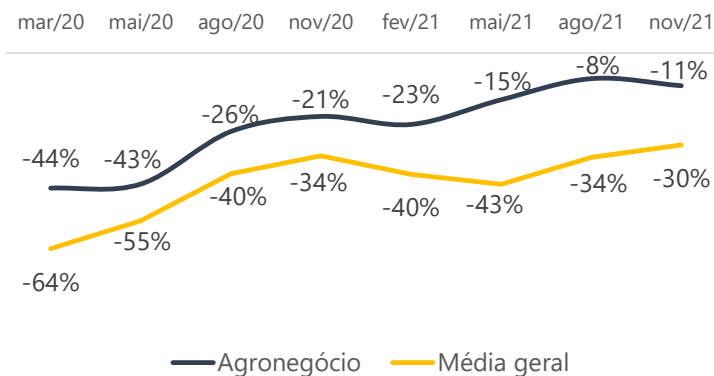
2. IMPACTO NOS NEGÓCIOS

A maior parte das empresas ainda não obteve resultados nos níveis pré-pandemia. No agronegócio, 50% das empresas informaram faturamento menor que o esperado em novembro, 20% não tiveram impacto e 28% informaram faturamento superior.



No primeiro semestre de 2021, houve interrupção na recuperação do faturamento de forma generalizada. Em agosto, o agronegócio reverteu uma tendência de queda (-8%), e agora em novembro diminuiu para -11%. O segmento está melhor que a média geral da economia, que chegou a -30%. Em alguns segmentos, é possível notar que a recuperação está sendo impactada por fatores como inflação e redução no consumo.

Faturamento mensal
(em comparação com um mês normal)



3. Dificuldades

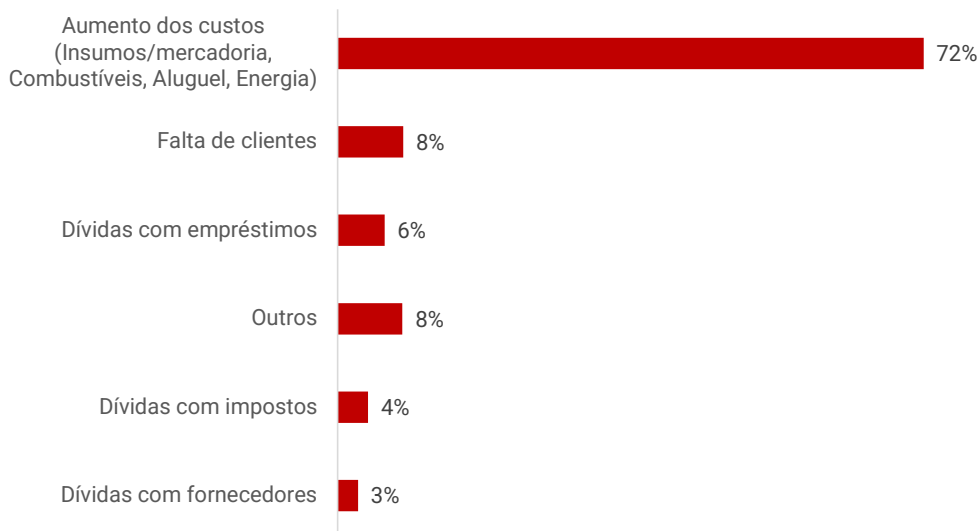


72%

INDICARAM AUMENTO DE CUSTOS

Para as empresas do segmento, o aumento de custos é o fator que mais dificulta o retorno à situação financeira de antes da pandemia, com 72% das empresas indicando esse problema. A falta de clientes, aparece em segundo lugar, apontada por 8% das empresas do segmento.

O que mais dificulta a sua empresa a voltar à situação financeira de antes da pandemia?



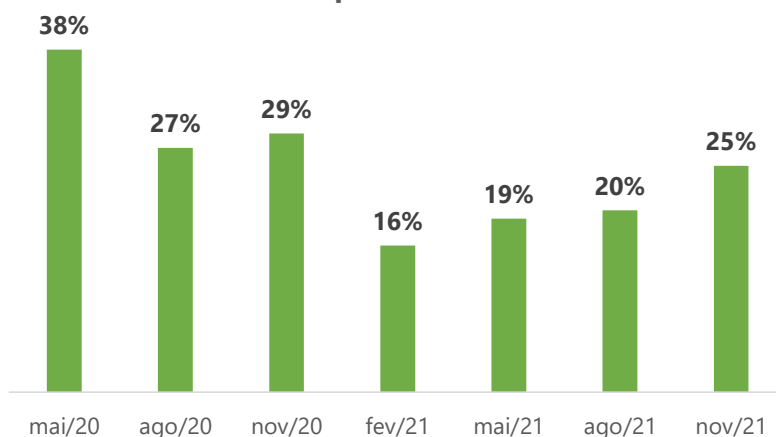
4. ENDIVIDAMENTO



25%

têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Percentual de empresas com dívidas/empréstimos em atraso



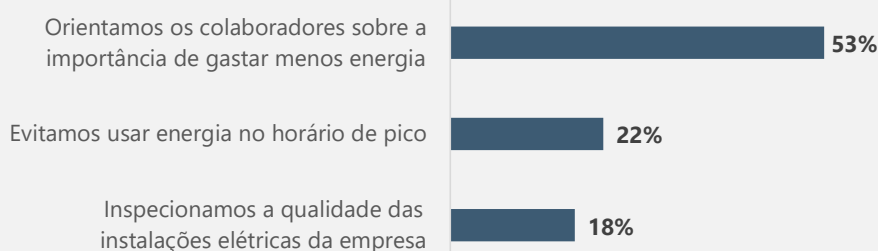
5. ENERGIA



79%

das empresas tomaram alguma medida para economizar energia

Principais medidas adotadas para redução do consumo de energia elétrica:



6. PERSPECTIVAS

Empresários do segmento esperam que a situação econômica só volte ao normal em 16 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes do agronegócio, 24% relataram ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 12% acham que o pior já passou, 36% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 27% estão animados com as novas possibilidades.



24%

AINDA TÊM MUITA DIFICULDADE EM MANTER O NEGÓCIO



12%

ACHAM QUE O PIOR JÁ PASSOU



36%

ACHAM QUE OS DESAFIOS TROUXERAM MUDANÇAS POSITIVAS



27%

ESTÃO ANIMADOS COM AS NOVAS POSSIBILIDADES